

Maria Helena Araújo e Sá & Susana Ambrósio (orgs.)

# (H)À EDUCAÇÃO

rubricas de 2018



Maria Helena Araújo e Sá & Susana Ambrósio (orgs.)

# (H)À EDUCAÇÃO

rubricas de 2018



# Ficha Técnica

**Título:**

(H)À Educação: rubricas de 2018

**Organizadores:**

Maria Helena Araújo e Sá  
Susana Ambrósio

**Design:** Joana Pereira

**Impressão:** RealBase

**Editora:**

UA Editora  
Universidade de Aveiro  
Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia  
Aveiro

1ª edição - fevereiro 2019

**Tiragem:** 100 exemplares

**ISBN:** 978-972-789-593-9

**depósito legal:** a atribuir pela gráfica

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/CED/00194/2019.



**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

 **dep**  
universidade de aveiro  
departamento de educação e psicologia

**cidtff**  
centro de investigação  
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

# ÍNDICE

(H)À Educação, um caso de sucesso ..... 5  
Ivan Silva

Da história da Rubrica (H)À Educação ..... 7  
Maria Helena Araújo e Sá

## RUBRICAS

E se falar de Educação fosse falar de Ciência Aberta? ..... 13  
Maria Helena Araújo e Sá

Aprender com uma app? É no parque da cidade ..... 15  
Lúcia Pombo

Como homenageamos os (Bis)Avós na investigação  
em Educação na Universidade de Aveiro? ..... 17  
Nilza Costa

O que considerar na escolha da creche ou  
jardim de infância para o meu filho/filha? ..... 21  
Gabriela Portugal

Português Língua de Herança:  
uma (má) língua ou são as más línguas? ..... 23  
Sílvia Melo-Pfeifer

Qual a relevância do pensamento crítico  
no mundo atual? ..... 27  
Rui M. Vieira, Amanda R. Franco & Celina Tenreiro-Vieira

E se as universidades públicas portuguesas adotassem o  
inglês como língua de formação? ..... 29  
Susana Pinto

Sabia que dia 26 de setembro é o Dia Europeu das Línguas? .....	31
Ana Raquel Simões	
Infância... ou “Infâncias”? .....	33
Paula Santos	
Existem <i>smart cities</i> sem comunidades educativas inteligentes? .....	37
Vânia Carlos	
Provas de Aferição de Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino Básico - Porquê e Para Quê? .....	39
Rui Neves	
O que é ser-se competente no mundo digital? .....	43
Margarida Lucas	
É difícil educar uma criança? .....	45
Carlos Fernandes da Silva	
Timor-Leste, tão longe ou tão perto? .....	47
Isabel Martins	
Sentir e aprender Portugal de outro lugar: qual o contributo do EPE? .....	51
Lurdes Gonçalves	
Sobre os autores.....	55

15 NOVEMBRO 2018

## O QUE É SER-SE COMPETENTE NO MUNDO DIGITAL?

Margarida Lucas<sup>1</sup>

Nos dias que correm, em que praticamente todos temos e usamos tecnologias digitais, publicamos em redes sociais e comunicamos por *likes, gifs e emojis*, tendemos a assumir que somos digitalmente competentes. Isto será sobretudo sentido entre os mais jovens, que não conheceram outro mundo que não este, “sempre ligado”. Mas a competência digital não depende tanto do acesso às tecnologias digitais, nem do saber utilizá-las, mas de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que resultam numa utilização segura, crítica e criativa das mesmas para atingir metas relacionadas com o trabalho, o emprego, a aprendizagem, o lazer, a inclusão e a participação na sociedade.

O papel que a formação e a educação assume no desenvolvimento desta competência originou o lançamento de uma série de quadros de referência. Um deles é o Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos (DigComp) destinado a qualquer cidadão, independentemente da sua idade ou profissão. O DigComp descreve o que é ser-se digitalmente competente, propondo 21 competências distribuídas por cinco grandes áreas: a literacia de informação e de dados, que inclui saber

---

<sup>1</sup> mlucas@a.pt . Investigadora do Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores”

analisar, comparar e avaliar criticamente a informação *online* (lembre-se do poder das *fake news*); a comunicação e colaboração, que inclui a participação na sociedade através da utilização de serviços digitais ou a adequação do comportamento (sabia que também há normas de etiqueta *online*?); a criação de conteúdo, que inclui os direitos de autor (quantas vezes se apropria de conteúdo sem dar crédito ao seu autor?); a segurança, que inclui a proteção de dados pessoais e da privacidade dos outros (alguma vez partilhou fotos ou contas de email sem o consentimento das pessoas que nelas constam?); e a resolução de problemas, que inclui a identificação de áreas em que a nossa própria competência digital necessita de ser atualizada.

A competência digital pode ter implicações em praticamente todas as esferas da nossa vida, seja a pessoal, social ou profissional e, como qualquer outra competência, pode ser aprendida e melhorada. Fica o desafio: ponha à prova a sua competência de pesquisa *online*, encontre a versão portuguesa do DigComp e, em jeito de autorreflexão, teste a sua competência digital.



Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/CED/00194/2019.